

**D. Ciências da Saúde - 3. Saúde Coletiva - 4. Saúde Pública**

**A FREQUÊNCIA DO CONSUMO DE ÁLCOOL COMPARANDO O PRIMEIRO COM OS DEMAIS ANOS DA GRADUAÇÃO**

Silane Maria Silva<sup>1</sup>  
Juliano Magalhães Guedes<sup>1</sup>  
Kleber Henrique Lino<sup>1</sup>  
Marilene Gonçalves Queiroz<sup>1</sup>  
Atiaia Damaschi Watabe<sup>1</sup>  
Fernando Roberto de Oliveira<sup>1.2</sup>

1. Universidade Federal de Lavras
2. Professor Doutor do Departamento de Educação Física

**RESUMO:**

O consumo exacerbado de álcool por universitários é motivo de preocupação, pois além de causar danos à saúde, pode interferir negativamente no processo de formação acadêmica. Em diversas situações, as alterações advindas da entrada na Universidade podem facilitar o início e a manutenção do uso do álcool, o que nos leva a questionar se há uma relação na frequência do consumo entre alunos que estão no primeiro ano da graduação com os alunos que cursam os anos seguintes. Para tanto, foram avaliados 942 acadêmicos do 1º ao 8º períodos letivos dos 18 cursos oferecidos pela Universidade Federal de Lavras, por meio da aplicação de um questionário adaptado, sendo utilizadas aqui, duas das 166 questões propostas. As informações referentes ao(s) ano(s) de permanência na universidade foram divididas em dois grupos (Grupo A - alunos que estão no primeiro ano; n=470 e Grupo B- alunos que estão há mais de dois anos; n=472) e comparadas com a frequência do consumo de álcool nos últimos 30 dias, que foi relatada em cinco alternativas (a)nunca tomei, b)menos que uma vez na semana, c)uma ou mais vezes por semana, d)diariamente, e)duas ou três vezes por dia, f)quatro ou mais vezes por dia). A análise dos dados foi feita através do teste qui-quadrado ( $p < 0,05$ ). Os resultados encontrados apresentaram diferenças significativas entre os grupos ( $p = 0,0004$ ), demonstrando que com o aumento do período de tempo na Universidade há um incremento na ingestão de álcool, sendo que este aumento é vertido principalmente para consumo ocasional semanal entre uma e mais vezes na semana. Além disso, a porcentagem dos que ingeriam com maior frequência se manteve durante a sequência de anos. Aqui, o dado interessante é que o número de doses em cada evento da ingestão tende a diminuir no grupo de maior frequência diária com o passar dos anos na universidade. Este quadro demonstra a necessidade de abordagens sócio-educativas com os universitários como alerta aos riscos do descontrole no uso do álcool no período de permanência na universidade.

Palavras-chave: Álcool, Universitários, Frequência do consumo .

